

XV SEMINÁRIO de Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação Física

A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: VALORIZAR JOGOS E BRINCADEIRAS FRENTE À TECNOLOGIA QUE AFASTA AS CRIANÇAS

Arthur Alencar Leite¹, Levi Ferreira da Silva¹, Lucas Breno Marculino Aguiar¹, Morgana Alves Correia da Silva²

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA ²Docente

da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

Introdução: A valorização dos jogos e brincadeiras é essencial na infância, pois representa um meio de desenvolvimento motor, cognitivo e social. Crianças dessa faixa etária precisam vivenciar experiências lúdicas, interações reais e práticas corporais significativas. Em contrapartida, observa-se um cenário crescente de afastamento dessas vivências em virtude da exposição precoce e excessiva às tecnologias digitais. A banalização das relações sociais mediadas pelas telas ameaça o espaço do brincar e compromete a construção da sociabilidade, da cooperação e da aprendizagem em grupo.

Objetivo: Este relato de experiência tem como objetivo refletir sobre a importância da Educação Física escolar como promotora do desenvolvimento integral das crianças, especialmente no que se refere à valorização dos jogos e brincadeiras frente ao avanço da tecnologia que afasta os alunos do convívio social e das práticas corporais. **Método:** O presente artigo apresenta um relato de experiência desenvolvido durante o estágio supervisionado em Educação Física no Ensino Fundamental, realizado em uma instituição privada na cidade de Crato (CE), com turmas do 1º, 2º e 4º ano. As aulas tinham como foco a estimulação das habilidades motoras fundamentais, o convívio social e o estímulo cognitivo, por meio de jogos e brincadeiras. **Resultados:** Durante o estágio, constatou-se que os alunos demonstravam grande envolvimento e entusiasmo com as práticas corporais propostas. Não houve resistência às atividades em favor das telas; contudo, foi possível perceber a forte influência das redes sociais em suas músicas preferidas e interesses culturais, inclusive com referências a tendências digitais e bandas estrangeiras. Esse comportamento evidencia que, apesar da presença tecnológica, o brincar ainda se mantém como um recurso pedagógico potente quando bem explorado no ambiente escolar. **Conclusão:** A Educação Física exerce papel fundamental na preservação e promoção das experiências lúdicas na infância. Mesmo em meio ao apelo das mídias digitais, os jogos e brincadeiras permanecem atrativos e necessários para o desenvolvimento das crianças. É essencial que a escola continue incentivando essas práticas como forma de resistir ao avanço da passividade e isolamento gerados pelo uso excessivo de telas.

Palavras-chave: Educação Física; Infância; Jogos; Brincadeiras; Tecnologia.

